

A TODOS ARTE(IROS) UERNIANOS

PEDRO HENRIQUE BEZERRA DE FARIAS

Submetido em 30/11/2021
Aprovado em 01/02/2022

Ouçã no spotify



*“Sentimentos em forma de carta:
algum esperar e outros lamentos.”*

É com muita honra que vos escrevo. Aos que, na seca nordestina, na cidade “braba” feito a peste, que botou a balas o bando de lampião para correr, resistem nos redutos da arte. Aos arteiros, astutos, que agem com esperteza, perspicácia, artimanha, sagacidade, nessa universidade que é celeiro de grandes profissionais humanos, comprometidos com uma sociedade mais justa, harmoniosa e bonita.

Como é bom podermos partilhar e vivenciar as variadas manifestações artísticas. Interagir com os nossos iguais, poder fazer do espaço de nosso aprendizado, um local mais humano, horizontal, igualitário e caloroso. No rastapé, com forró pé-de-serra, xaxado, samba, exposição de arte, teatro, mostramos nossa “brabeza”, e construímos um ambiente mais fervoroso e humanitário.

Que bom seria que as cercas de nossa UERN fossem ainda mais abertas! Que o povo entrasse, criança brincasse, que tivesse festa, brincadeira, forró danado de bom... Já pensou o tanto de arte que teria? A convivência... Era o pessoal da pedagogia dando aula à criançada, ou fazendo uma turma da EJA ali mesmo, no centro de convivência. Estudante de Direito resolvendo problemas de família, seria aquela algazarra...

É um sonho, pois, amigos uernianos, construímos uma universidade plural, dinâmica, sem frescura, todos formados no terreiro, no sol quente, todo mundo aprendendo a ser gente. Ah, que sonho seria... O coração do “caboco” chega palpita, com tanta coisa boa que se iria criar.

Mas, por enquanto, caros amigos arteiros uernianos, só nos resta ter esperança desse dia chegar. Enquanto isso, a gente dança, repara nas artes, dança um forró, um xote, assim mesmo, acanhadinhos. Um dia essa UERN se abre de vez...

[Carta escrita durante a IV Semana de Arte – SEMANARTE, da Faculdade de Educação – FE/UERN, em Mossoró/RN, aos 20 de Setembro de 2017].